INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140
CNPJ: 46.581.575/0001-46 **site: www.obreirosdobem.org.br**

03ª semana – XXV – de 15 a 21/01/2023.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DO TRABALHO NO BEM

"Quem pratica o bem coloca em movimento as forças da alma."
Chico Xavier

AMIGOS

A vida é feita de escolhas e para cada uma delas há consequências.

Não se justifica, responsabilizar o outro pelo mal que lamentamos sofrer e dizemos não merecer...

Antes de lamentar o resultado negativo, que contraria as nossas vontades, analisemos o processo desde o início, quem sabe encontremos o real responsável, NÓS MESMOS.

O resultado indesejado teve um início e foi exatamente na escolha da ação boa ou má, que fizemos.

O trabalho no bem em favor do nosso próximo traz benefícios, primeiramente, para quem o escolheu.

Trilhar o caminho do bem, com as melhores escolhas, no pensamento, nas palavras e, principalmente, nas ações é certeza de alcançar um lugar almejado por muitos, mas alçado apenas pelos que se dedicam com perseverança e vigor.

O trabalho no bem é o que nos torna melhores a cada dia e nos aproxima cada vez mais de Deus, nosso Pai e Criador.

Oportunidades não nos faltam, precisamos de atitudes responsáveis e conscientes de que estamos aqui nesse Planeta para evoluir e colaborar com a evolução do mesmo e de todos os seres que o habitam.

Quanto antes nos conscientizarmos, mais rápido nos transformaremos em seres melhores, tornando leves os ambientes que convivemos e mais justo e igualitário este Planeta abençoado que nos acolhe e conta conosco nesse processo de gloriosa aprendizagem.

Que o Trabalho no Bem seja, sempre, a nossa escolha.

Texto do Evangelho para a semana – Capítulo XX – item 5 – "Trabalhadores do Senhor"

O BEM QUE FALTA

Em uma conhecida passagem do Evangelho, Jesus afirma que o homem vê mais fácil um argueiro no olho do irmão do que uma trave no próprio olho.

Trata-se de uma velha fissura da Humanidade, consistente na hipocrisia.

A criatura tende a desculpar em seu comportamento o que critica no agir do semelhante.

Contudo, no estudo do aperfeiçoamento da conduta, o homem deve começar por vigiar a si próprio.

Ele precisa corrigir-se em tudo aquilo que lhe desagrada no semelhante.

Muitos pregam contra os desperdícios dos administradores públicos.

Entretanto, instalam-se entre as paredes domésticas de forma exagerada.

É como se acreditassem ser destinados a atravessar a existência em uma carruagem de luxo, sobre lixo dourado.

Enquanto isso, muitos padecem de fome e de frio.

Outros criticam as autoridades, afirmando que são os verdugos do povo.

Mas, no recesso do próprio lar, esses críticos tiranizam os seus modestos auxiliares.

Há os que amaldiçoam a guerra e todos os que a promovem.

Contudo, no ambiente familiar, são truculentos quais feras selvagens.

Incontáveis homens apregoam a necessidade da pena de morte para os que enlouqueceram na delinquência.

Mas eles mesmos, perante pais, amigos e irmãos, manejam o punhal invisível da ingratidão.

Muitos lideram primorosas campanhas de socorro à infância desprotegida.

Ainda assim, enxotam, sem piedade, o primeiro menino infortunado que lhes roga auxílio.

Há quem se orgulhe de sua inteligência e cultura e se diga incomodado com a ignorância alheia.

No entanto, não se lembra de ensinar a quem ainda ignora as primeiras letras.

Vários dominam os intrincados ensinos da filosofia e são capazes de falar com brilho sobre ética e virtude.

Entretanto, encastelam-se no conforto individual, afirmando que a caridade é fábrica de preguiça.

Outros ensinam com sabedoria sobre bondade e simpatia.

Mas se movimentam, em seus recintos privados, entre melindres e aversões.

Não há nada de errado em refletir sobre equívocos, em saber, em falar e em ensinar.

Ocorre ser necessário conjugar reflexão, sentimento, palavras e atos, a fim de que o bem se faça pleno.

Quem consegue identificar o equívoco alheio também consegue perceber a própria realidade, desde que deseje.

Ninguém se torna sublime em um instante, mas é preciso tentar com sinceridade.

Primeiro, silenciar em si o vício de criticar gratuitamente o semelhante.

Segundo, retificar os próprios sentimentos e disciplinar os pensamentos.

Por fim, habituar-se a fazer todo o bem possível, sem esperar aplausos.

Para que você se pacifique, o bem que lhe falta não reside na conduta dos semelhantes.

O que o há de pacificar e conduzir à plenitude é o bem que você pode fazer, com os recursos que já possui.

Pense nisso.

Redação do Momento Espírita - 23.07.2009.

INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140
CNPJ: 46.581.575/0001-46 **site: www.obreirosdobem.org.br**

03ª semana – XXV – de 15 a 21/01/2023.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DO TRABALHO NO BEM

"Quem pratica o bem coloca em movimento as forças da alma."
Chico Xavier

AMIGOS

A vida é feita de escolhas e para cada uma delas há consequências.

Não se justifica, responsabilizar o outro pelo mal que lamentamos sofrer e dizemos não merecer...

Antes de lamentar o resultado negativo, que contraria as nossas vontades, analisemos o processo desde o início, quem sabe encontremos o real responsável, NÓS MESMOS.

O resultado indesejado teve um início e foi exatamente na escolha da ação boa ou má, que fizemos.

O trabalho no bem em favor do nosso próximo traz benefícios, primeiramente, para quem o escolheu.

Trilhar o caminho do bem, com as melhores escolhas, no pensamento, nas palavras e, principalmente, nas ações é certeza de alcançar um lugar almejado por muitos, mas alçado apenas pelos que se dedicam com perseverança e vigor.

O trabalho no bem é o que nos torna melhores a cada dia e nos aproxima cada vez mais de Deus, nosso Pai e Criador.

Oportunidades não nos faltam, precisamos de atitudes responsáveis e conscientes de que estamos aqui nesse Planeta para evoluir e colaborar com a evolução do mesmo e de todos os seres que o habitam.

Quanto antes nos conscientizarmos, mais rápido nos transformaremos em seres melhores, tornando leves os ambientes que convivemos e mais justo e igualitário este Planeta abençoado que nos acolhe e conta conosco nesse processo de gloriosa aprendizagem.

Que o Trabalho no Bem seja, sempre, a nossa escolha.

PTM DO SALÃO DE PALESTRAS